



## PLANO DE CURSO

### **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e suas literaturas

**Disciplina:** Práticas Interdisciplinar V

**Professor:** Adailton Alberto de Souza      **E-mail:** negoeducar@hotmail.com

**Código:** .....

**Carga Horária:** 80

**Créditos:** 03

**Pré-requisito(s):** -

**Período:** V

**Ano:** 2018.2

### **2. EMENTA:**

Trabalhos elaborados a partir da participação em atividades interdisciplinares, sob a forma de seminários, iniciação científica e extensão, servindo como momento de culminância da programação desenvolvida pelas disciplinas do 4º e 5º semestres.

### **3. COMPETÊNCIAS**

- Reflexão analítica e crítica sobre o funcionamento da educação, seu financiamento e estrutura;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre a realidade educacional sob o ponto de vista sócio-histórico-política.

### **3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

- Conhecer e refletir de forma crítica sobre a importância da Estrutura e Funcionamento da Educação Básica para a melhoria da qualidade do ensino

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A história da educação e os programas educacionais federais: O fortalecimento da gestão na educação
- CONSELHO ESCOLAR: Processos, Mobilização, Formação e Tecnologia
- Programas de apoio a educação: PNAE- O Programa Nacional de Alimentação Escolar
- PTE- Programa de Transporte do Escolar, FUNDEB-
- Censo escolar: o que é, qual sua finalidade
- PDDE caixa escolar: Finalidades do programa

Conselhos municipais: CME, CAE, CACS – FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da

- Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
- Gestão Escolar: GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR: aspectos legais, lutas, história e possibilidades
- Conselho de classe: Para que serve
- O que são as AC – Atividades Complementares? Qual a sua finalidade?
- O que é o PPP- Projeto Político Pedagógico?
- Para que serve o Regimento Interno da Escola
- Diários de classe: por que tanta burocracia?

### **5. METODOLOGIA**

- Aula dialógica; exposição de trabalhos, atividades de leitura e discussões; avaliação processual e continuada.



## **6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O componente prático desta disciplina será implementado através de:

- **1ª etapa:**
- **Leituras sobre os temas educacionais indicados e atividades desenvolvidas em sala e exposição de trabalho:** leituras, discussões individuais e ou duplas, atividades escritas. Cada discussão somará 1,0 totalizando em - **10,0**.
- Produção e leitura de memorando a cada exposição de textos referentes ao conteúdo, que será a partir da exposição dos alunos do IV período – **10,0**.  
**Obs.: a produção do memorando ocorrerá nas aulas da quintas-feiras. (Serão entre 7 ou 8 memorandos); será feito um cronograma de produções por alunos.**
- **Atividade de campo:** Entrevista com gestores de escolas municipais, colégios estaduais, conselheiros escolares e municipais, professores sobre o conteúdo estudado. O assunto definido para a pesquisa de campo será definido pelo professor da disciplina – **10,0**
- **Prova-** a depender do andamento das atividades – **10,0**
- 
- **2ª etapa:**
- Leituras sobre os temas educacionais indicados e atividades desenvolvidas em sala e exposição de trabalho: leituras, discussões individuais e ou em duplas. Cada discussão somará 1,0, totalizando em - **10,0**.
- **Atividade de campo:** Entrevista com gestores de escolas municipais, colégios estaduais, conselheiros escolares e municipais, professores sobre o conteúdo estudado. O assunto definido para a pesquisa de campo será definido pelo professor da disciplina – **10,0**
- Produção final: um projeto de intervenção quali/quantitativa: Introdução, desenvolvimento com mínimo de dois teóricos, base metodológica, resultados da pesquisa com princípios constatações, considerações finais e referencias. -**10,0**
- **Produção de portfólio com todas atividades desenvolvidas em sala- 10,0 (desde 1ª etapa)**

OBS: Esse sistema de avaliação poderá ser ajustado, conforme as necessidades.

## **7. ATENDIMENTO EXTRACLASSE**

Os alunos podem solucionar dúvidas e problemas relacionados à disciplina em outro horário, mediante hora agendada.

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:**

CARVALHO, Maria Cecília de. **Construindo o saber:** Fundamentos e técnicas de metodologia científica. 8. ed. Campinas: Papirus, 1989.

HOLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos.** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.



LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

NASCIMENTO, Eloy Lago. et. al. **Manual de Normalização e Normas Técnicas da FASETE**. Paulo Afonso-BA: 2005.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Imprensa Nacional, 1996.

VIEIRA, Sofia Lerche. Estrutura e Funcionamento da educação básica. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001. 144 P.

Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional em legislação do ensino. São Paulo: Cortez, 1987

- VERAS, Maria Eudes Bezerra. CONSELHOS DE EDUCAÇÃO: O DESAFIO DO REGIME DE COLABORAÇÃO. Mimeo. 8 Pág. Apresentado na VIII Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação. Porto Alegre/RS, novembro de 1994.

### **9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (\*)**

### **10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (\*)**



**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**  
**Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002**  
**ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA**  
**CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3**